

4.º Encontro Regional da Educação e Formação Profissional

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA NO GRANDE PORTO • 04 DEZEMBRO 2019

Sessão Paralela 1

A importância das Empresas na Educação e Formação

Paulo Peixoto, ATEC - Academia de Formação | Elísio Silva, DUAL - Qualificação Profissional

1

A Educação e Formação em Portugal

2

Convergência entre Empresas e Entidades de Educação e Formação

3

Marketplace: Sinergia Empresas e Entidades de Educação e Formação

4

O papel do Tutor no Sucesso da etapa Training on Job



1.

A Educação e Formação em Portugal



Sistema Nacional de Qualificações - Motivação

Portugal enfrentou nas últimas décadas dois grandes desafios, em matéria de qualificação profissional:

- **Necessidade urgente de assegurar um significativo aumento dos indivíduos com acesso a formação**, quer inicial quer contínua, nas várias fases da vida
- **Necessidade de assegurar a relevância e a qualidade do investimento em formação, concentrando os recursos nas formações mais críticas à adaptabilidade dos trabalhadores e à competitividade e necessidades das empresas.**



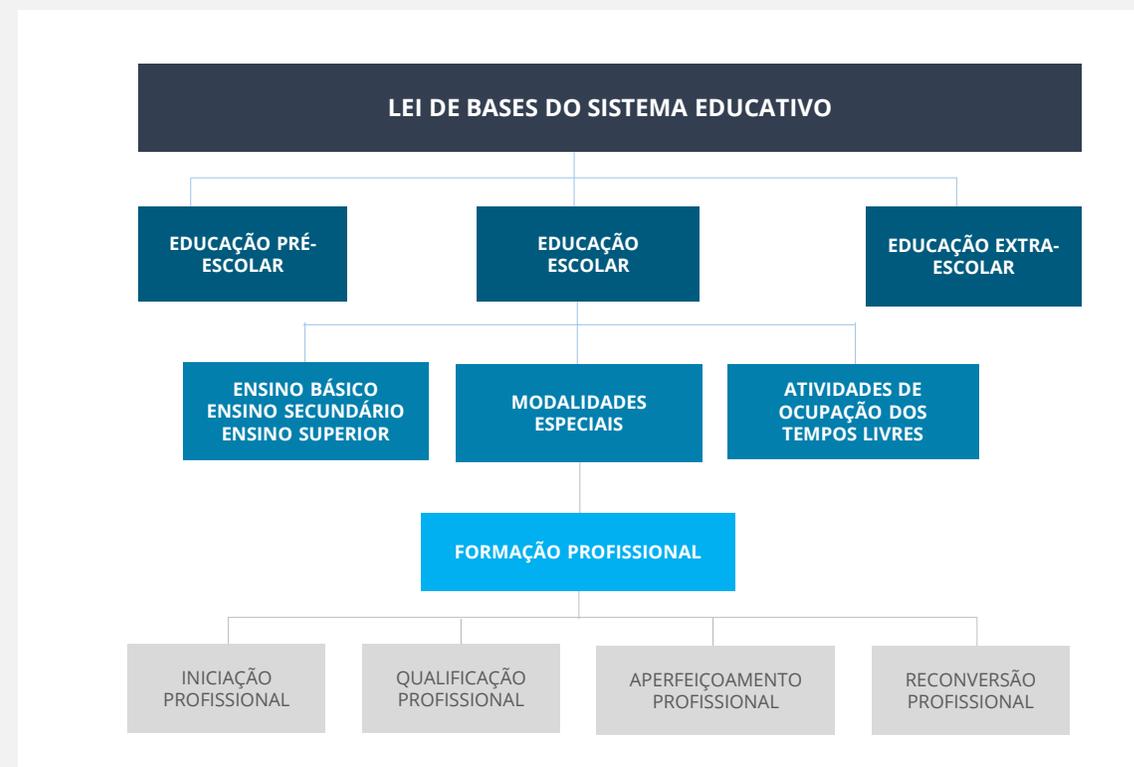
Sistema Nacional de Qualificações

Lei de bases do Sistema Educativo

Lei 46/86 (com as alterações introduzidas pela Lei 85/2009) -
Quadro Geral do Sistema Educativo.

Sistema Nacional de Qualificações

- **Decreto-Lei 396/2007** Regime Jurídico do Sistema Nacional de Qualificações e as Estruturas que asseguram o seu funcionamento.
- **Decreto-Lei 14/2017** - Primeira alteração ao Decreto-Lei 396/2007.



Sistema Nacional de Qualificações - Objetivos

- Promover a generalização do **nível secundário como qualificação mínima da população**
- Estruturar uma **oferta relevante de formação inicial e contínua**, ajustada às **necessidades das empresas e do mercado de trabalho**, tendo por base as necessidades atuais e emergentes das empresas e dos setores económicos
- Promover a **eficácia e eficiência do ensino e formação profissionais**, nomeadamente através da **antecipação de necessidades** de qualificação e de mecanismos que concorrem para a garantia da qualidade

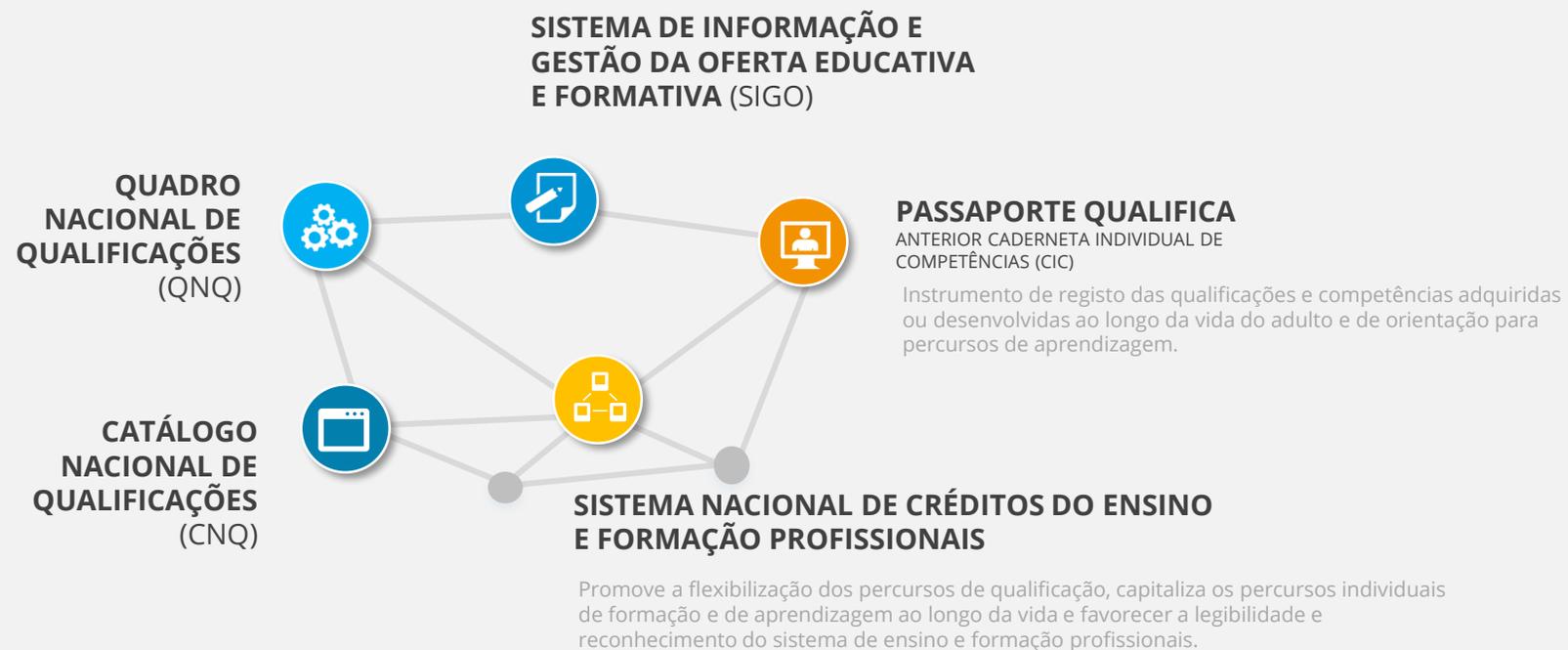
Fonte da informação: Decreto-Lei 396/2007 de 31 dezembro com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 14/2017 de 26 de janeiro (Artigo 2.º, Ponto 1, Alíneas de a) a o)



- ▶ Será esta arquitetura a adequada? Tem alcançados os objetivos?
- ▶ Necessidade de um maior ajuste da oferta formativa às necessidades das empresas
- ▶ Envolvimento das empresas é imperativo: Binómio fundamental **Escolas e Centros de Formação** ↔ **Empresas**



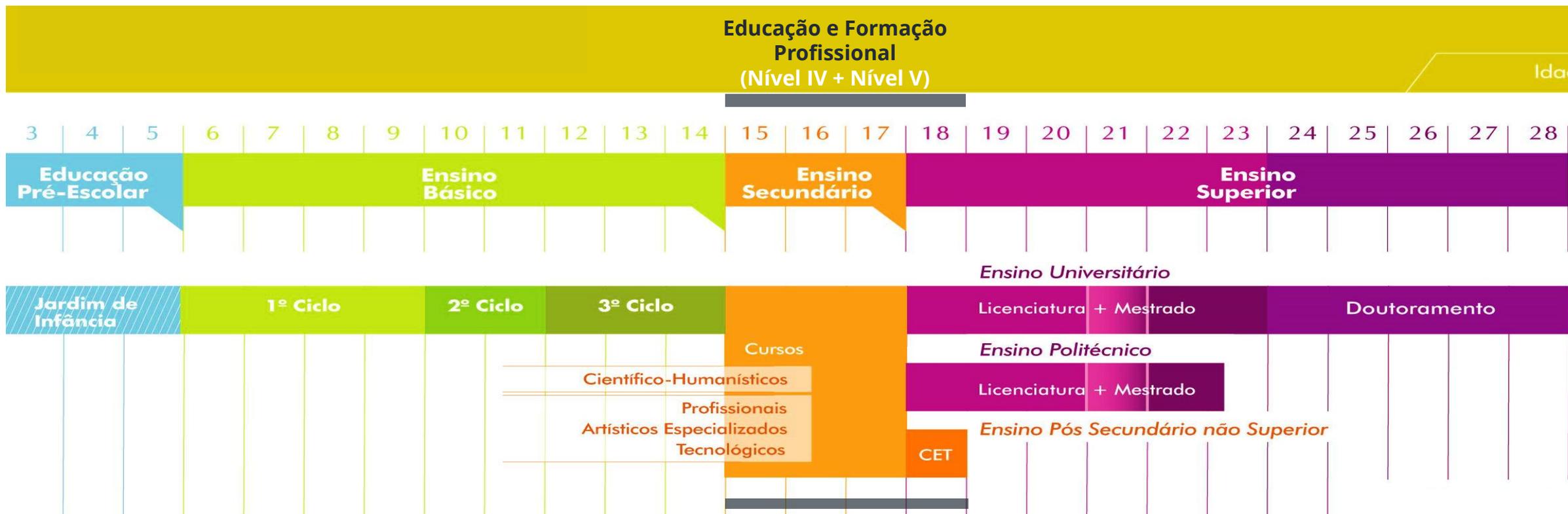
Sistema Nacional de Qualificações - Instrumentos



Fonte da informação: Decreto-Lei n.º 14/2017 em 26 de janeiro



Sistema Educativo Português



Quadro Nacional Qualificações

Estrutura de níveis de qualificação, com base no **Quadro Europeu de Qualificações (QEJ)**, permite a comparação dos níveis de qualificação dos diferentes sistemas dos Estados-membros.

Escala de indicadores para descrever os níveis que caracterizam o resultado esperado em termos de **Conhecimento, Aptidões e Atitudes**.

Fonte da informação: Portaria n.º 792/2009 de 23 de julho

NÍVEL	QUALIFICAÇÃO
1	2.º ciclo do ensino básico
2	3.º ciclo do ensino básico obtido no ensino básico ou por percursos de dupla certificação
3	Ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior
4	Ensino secundário obtido por percursos de dupla certificação ou ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior acrescido de estágio profissional - mínimo de 6 meses
5	Qualificação de nível pós-secundária não superior com créditos para prosseguimento de estudos de nível superior
6	Licenciatura
7	Mestrado
8	Doutoramento



Modalidades de Educação e Formação Profissional

CURSOS PROFISSIONAIS	CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS	APRENDIZAGEM
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS	EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS	
CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS	ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO INICIAL

Aquisição de **saberes, competências e capacidades indispensáveis para poder iniciar o exercício qualificado** de uma ou mais atividades profissionais.

FORMAÇÃO MODULAR CERTIFICADA

FORMAÇÃO CONTÍNUA

Permite **aprofundar competências profissionais e relacionais**, tendo em vista o exercício de uma ou mais atividades profissionais, **uma melhor adaptação às mutações tecnológicas e organizacionais e o reforço da sua empregabilidade**, realizada após a saída do sistema de ensino ou após o ingresso no mercado de trabalho



- ▶ Modalidades equivalentes: **Cursos Profissionais vs. Aprendizagem, CET vs. TeSP**
- ▶ Diferentes tutelas para as modalidades do SNQ: Cursos Profissionais (Ministério da Educação) e Aprendizagem (Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social)
- ▶ Flexibilidade das UFCD ao nível da Formação Contínua das empresas



Catálogo Nacional de Qualificações

O CNQ é um **instrumento dinâmico**, de gestão estratégica das qualificações de nível não superior, essenciais

para a **competitividade e modernização das empresas e do tecido produtivo** e para o desenvolvimento pessoal e social do indivíduo.

Disponível em:

<http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes>



43

ÁREAS DE EDUCAÇÃO
E FORMAÇÃO

308

QUALIFICAÇÕES

110

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 2

165

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 4

44

QUALIFICAÇÕES
NÍVEL 5

8274

UNIDADES DE FORMAÇÃO
DE CURTA DURAÇÃO
(UFCD)

Fonte da informação: <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes>



Catálogo Nacional de Qualificações



Consulta do Catálogo

Atualizações

Documentação

Modelo Aberto de Consulta

Pesquisa
pesquisar

Referenciais da Qualificação

521051 - Técnico/a de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica

Área de Educação e Formação: 521 - Metalurgia e Metalomecânica

Nível de Qualificação do QNQ: Nível 4

Nível de Qualificação do QEQ: Nível 4

Total de Pontos de Crédito: 198,00

Perfil Profissional:

Referencial de Formação

	Cursos EFA	Formação Modular	Cursos de Aprendizagem	Cursos Profissionais
Formação Tecnológica				
Referencial Dupla Certificação				

Histórico do Referencial de Formação Desde 2016-09-01

Referencial para o RVCC

Competências Chave

Competências Profissionais

Sistema Nacional de
Créditos do Ensino e Formação
Profissionais

Portaria n.º 47/2017 de 1 de fevereiro

Atividades principais da qualificação,
Saberes, Saberes-Fazer e Saberes-Ser

Referenciais de formação de
acordo com a modalidade
de Educação e Formação

Referencial de Competências-Chave para a Educação e
Formação de Adultos – Nível Secundário

Unidades de Competência da
Qualificação

Fonte da informação: <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Qualificacoes>

Dinâmicas de participação na atualização do Catálogo

Conselhos Sectoriais para a Qualificação

- Identificar as **evoluções e alterações** ocorridas nos diferentes setores e quais as **necessidades de qualificações e competências** que lhe dão resposta.
- Facilitar a **articulação com entidades relevantes em cada setor**, através de uma lógica de cooperação, com o objetivo de potenciar o desenvolvimento de soluções inovadoras para a temática das competências e qualificações.
- Apoiar o **desenho das qualificações** e dar **parecer sobre propostas de atualização e desenvolvimento** do CNQ apresentadas por outras entidades.

Modelo Aberto de Consulta

Ferramenta disponível a todas as entidades do Sistema Nacional de Qualificações **para apoiar a dinâmica de atualização** do Catálogo Nacional de Qualificações

Disponível em: <http://www.catalogo.anqep.gov.pt/Home/MAC>



Percurso Educação e Formação Profissional

INÍCIO

9º ano concluído

EDUCAÇÃO E
FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

APÓS

12º ano
Diploma Profissional
(Nível 4)

Curso de
Especialização
Tecnológica
(Nível 5)

Mercado
de trabalho

Ensino
Superior

2. Convergência entre Empresas e Entidades de Educação e Formação



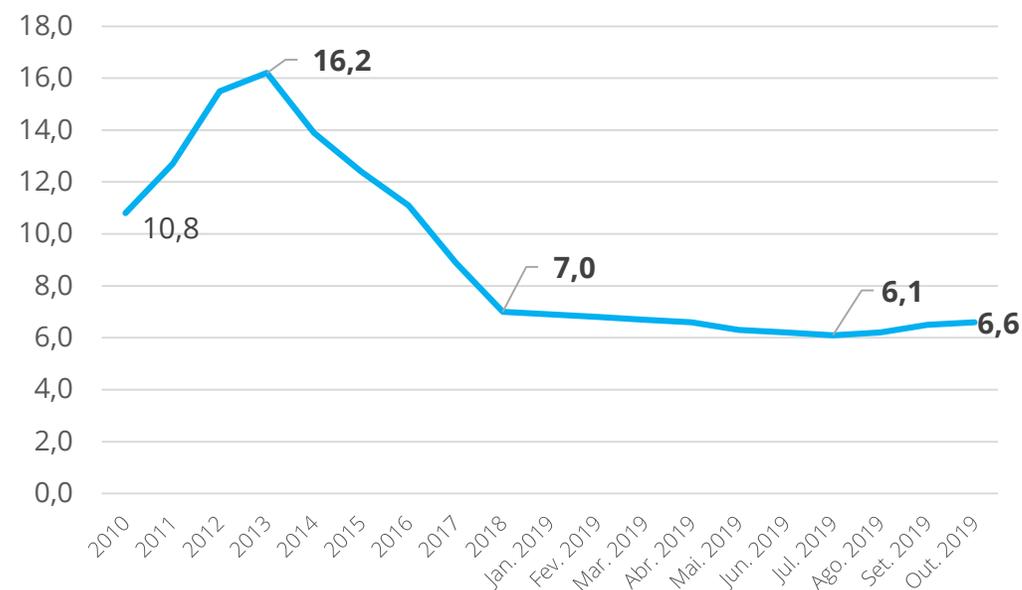
A articulação com as empresas é fundamental

A estreita articulação com as empresas é fundamental para o desenvolvimento dos Cursos de Educação e Formação Profissionais e para uma contínua atualização dos referenciais de formação às necessidades atuais do mercado.



A realidade atual de Portugal

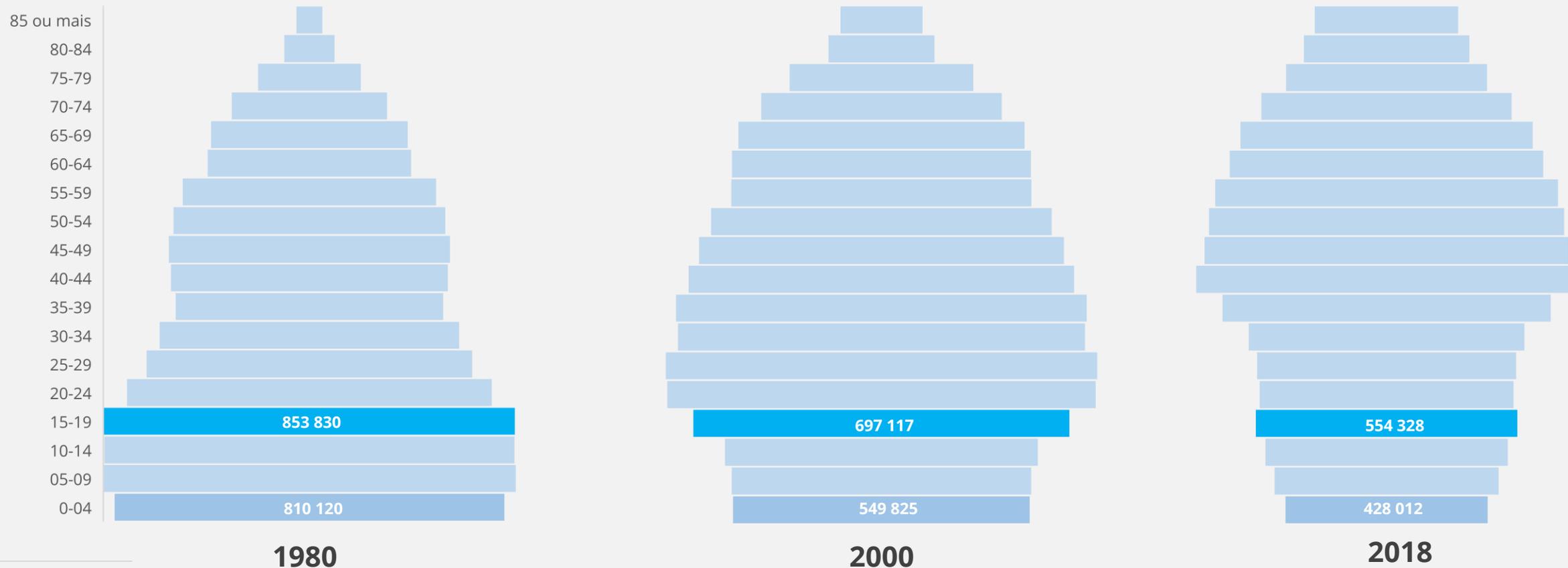
Diminuição sólida na taxa de desemprego, com registo de **mínimos históricos em julho de 2019, valor mais reduzido desde 2003 (6,3%)**.



Evolução taxa desemprego 2010 - 2019 (Portugal)

Fonte da informação: INE e PORDATA (Dezembro 2019)

A realidade atual de Portugal



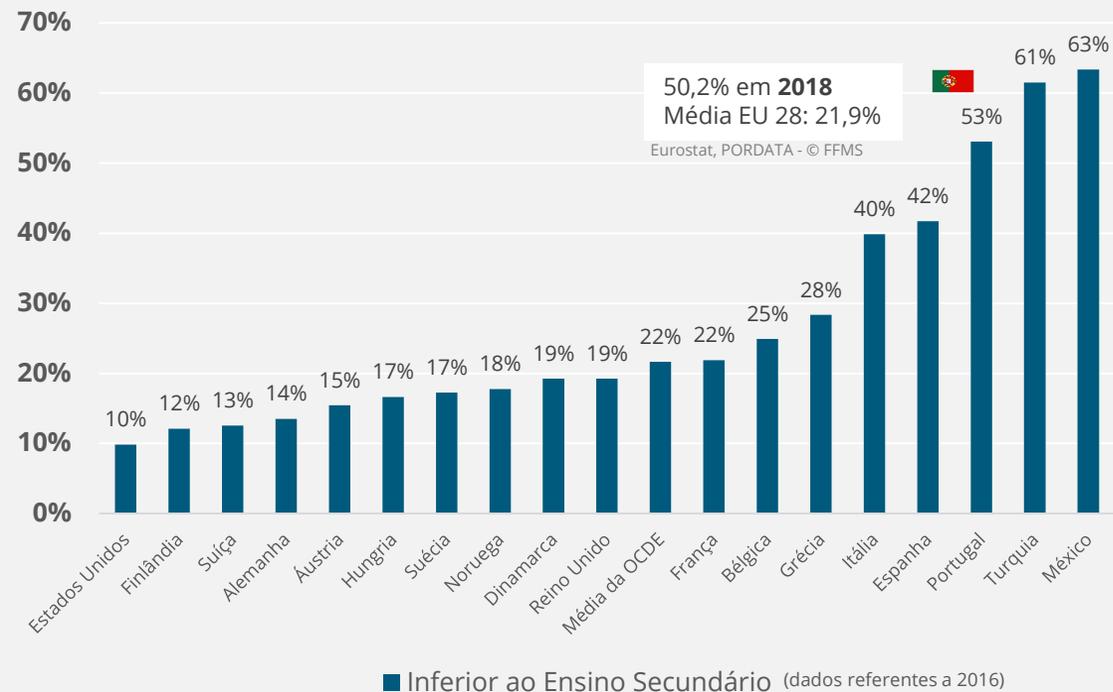
Fonte da informação: PORDATA (Dezembro 2019)



Escolaridade da população (25 - 64 anos)

50,2% dos adultos em Portugal (25-64 anos) em 2018 sem conclusão do ensino secundário

A população portuguesa é **comparativamente menos qualificada quando comparada com outros países da União Europeia**, o que evidencia a **necessidade de qualificação e requalificação.**

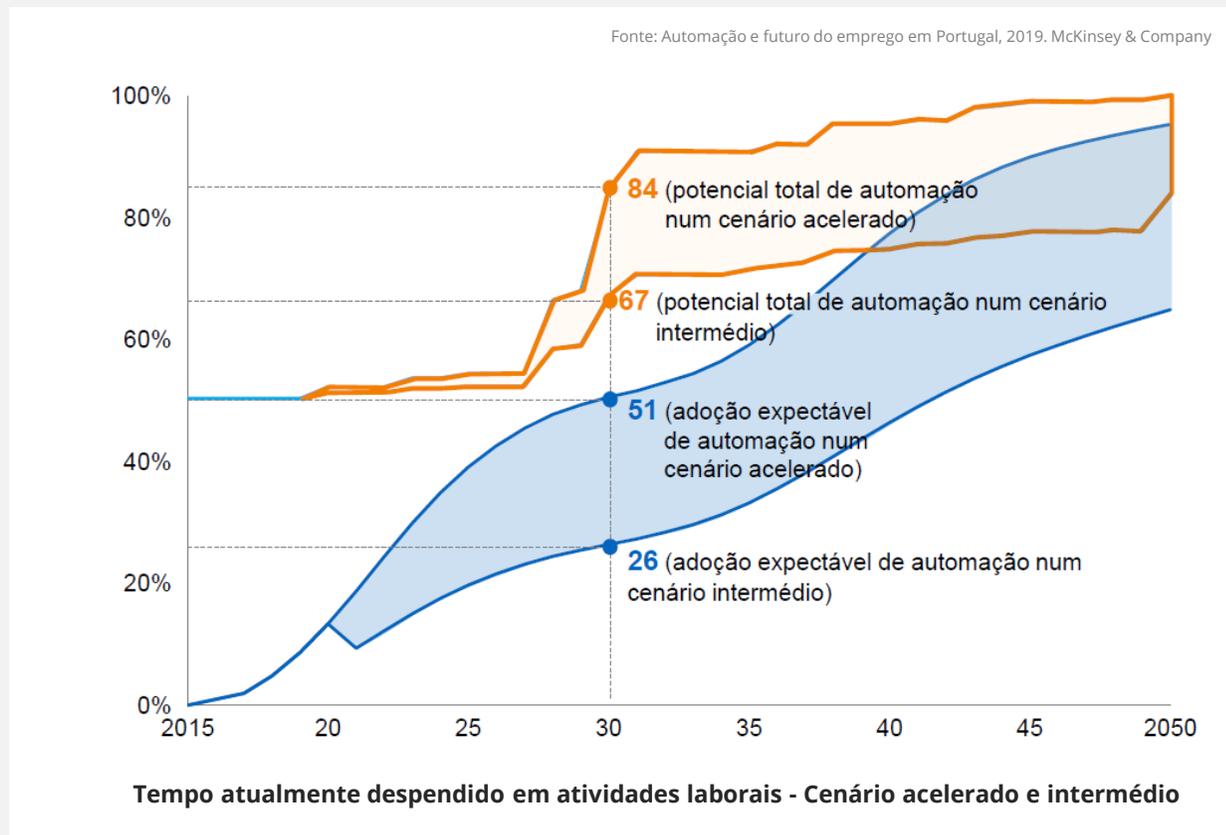


Fonte da informação: Skills Strategy Implementation Guidance for Portugal: Strengthening the Adult-Learning System - OECD 2018
Adult education level (indicator), <http://dx.doi.org/10.1787/36bce3fe-en>

O mercado de trabalho está mais exigente

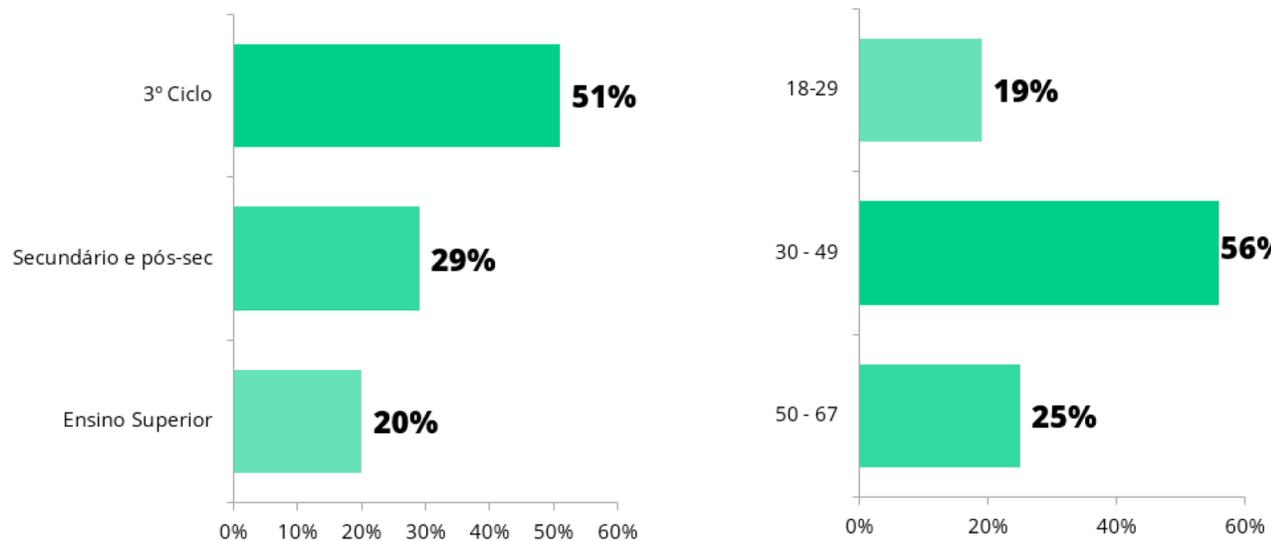
Segundo um estudo da McKinsey & Company é expectável que **26% do tempo** despendido em trabalho em Portugal seja automatizado até 2030 de um total possível de 67%.

A **4ª Revolução industrial** é uma oportunidade para impulsionar a competitividade nacional

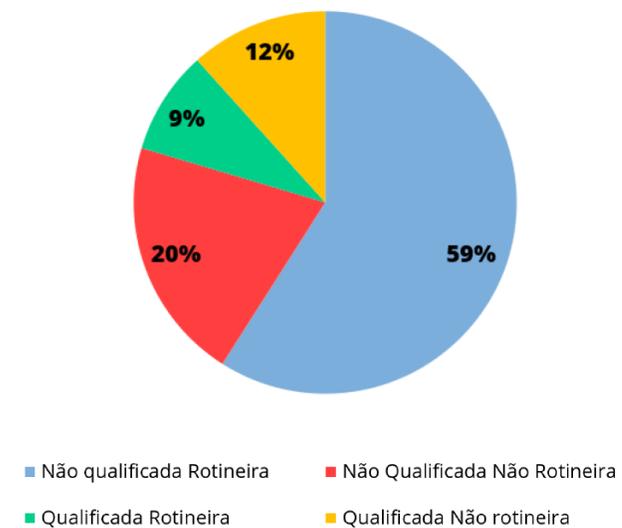


Caraterização da Força Laboral

Fonte: O futuro do trabalho em Portugal: O imperativo da requalificação, 2019. CIP e Nova SBE



DISTRIBUIÇÃO DE NÍVEL DE ESCOLARIDADE E FAIXA ETÁRIA DA FORÇA LABORAL



CLASSIFICAÇÃO DO TIPO DE OCUPAÇÕES DA FORÇA DE TRABALHO



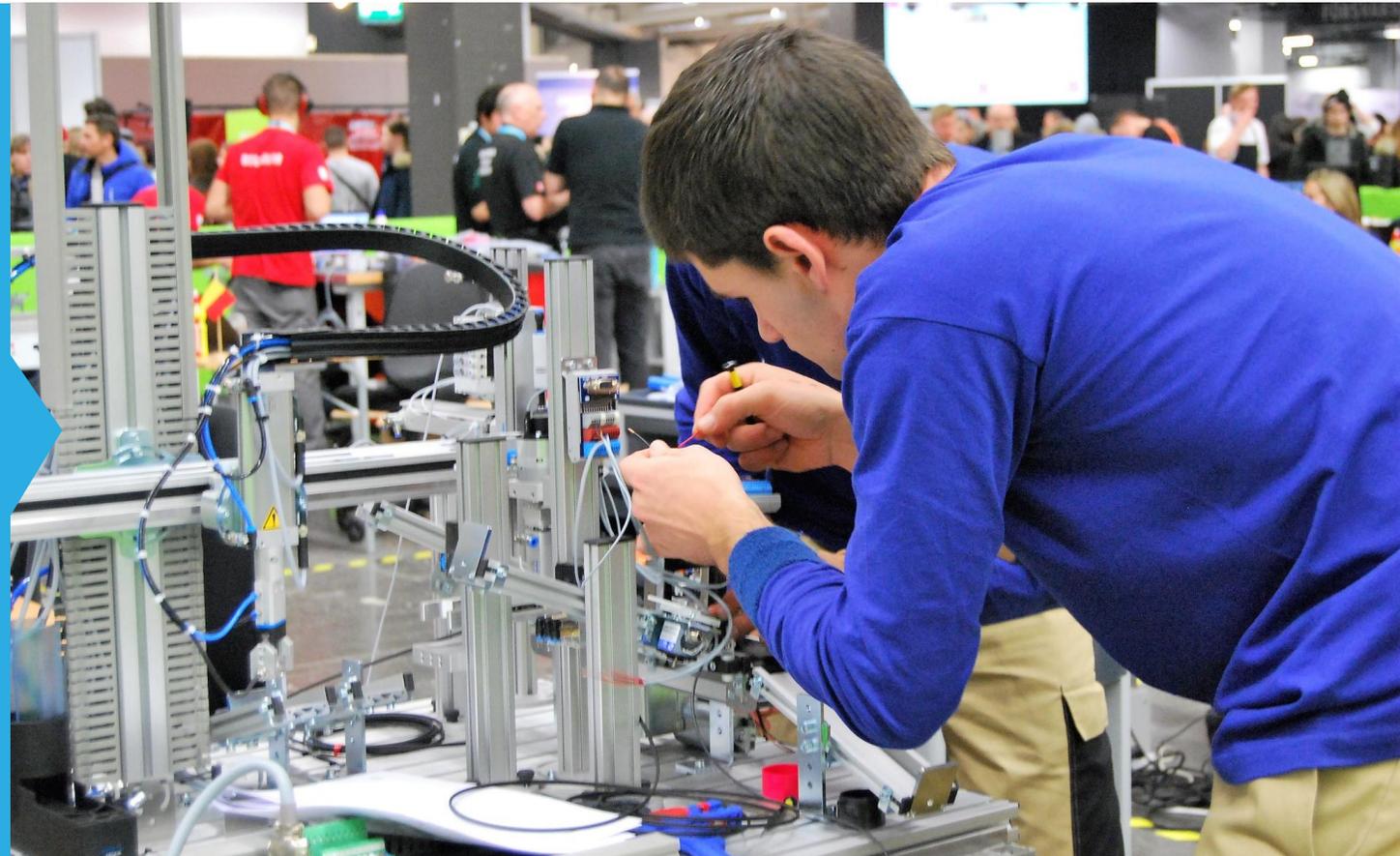
Fundamental formar futuros profissionais “completos”

Competências Técnicas
fundamentais

+

Competências Sociais e
Comportamentais

- Rigor e Ética Profissional
- Resolução de problemas
- Pensamento crítico
- Criatividade
- Flexibilidade
- Aprender a Aprender
- Inteligência emocional



Fonte da imagem: <https://worldskillsportugal.iefp.pt>



A força do binómio



- Desenvolvimento de parte da formação tendo por base um conjunto de atividades reais, em contexto real, aumenta **a motivação do Aluno/ Formando** para aprender
- Formação de técnicos qualificados alinhados as necessidades das empresas – **Competitividade e garantia do futura das empresas**
- **Rejuvenescimento** das Equipas de Trabalho e redução do custo de **Recrutamento e Seleção**
- **Aumento do reconhecimento** da Educação e Formação Profissional com o envolvimento das empresa
- Fundamental a **colaboração das Empresas** em torno do Sistema de Educação e Formação Profissional desde o **planeamento e a execução, à avaliação e melhoria do sistema.**
- A Empresa desempenha um papel primordial, pois uma grande parte do processo de aprendizagem decorre na própria empresa e é orientada por colaboradores da própria empresa - **Tutores.**



Learning by Doing



LEARNING BY DOING

Desenvolvimento simultâneo da Aprendizagem, em **sala de aula** na Escola ou Centro de Formação e **Formação em Contexto Real de Trabalho** na empresa.



3.

Marketplace: Sinergia Empresas e Entidades de Educação e Formação



Encontros Regionais da Educação e Formação Profissional



ATRATIVIDADE

PLANEAMENTO DA OFERTA

SINERGIAS ENTRE ATORES



Marketplace: Sinergia Empresas e Entidades de Educação e Formação

Atividade 1

Apresentação das Entidades
de Educação e Formação e
Empresas Presentes



Marketplace: Sinergia Empresas e Entidades de Educação e Formação

Atividade 2

Momento para Networking
entre Empresas e Entidades
de Educação e Formação



4.

O papel do Tutor no Sucesso da etapa Training on Job



O papel do Tutor: Enquadramento

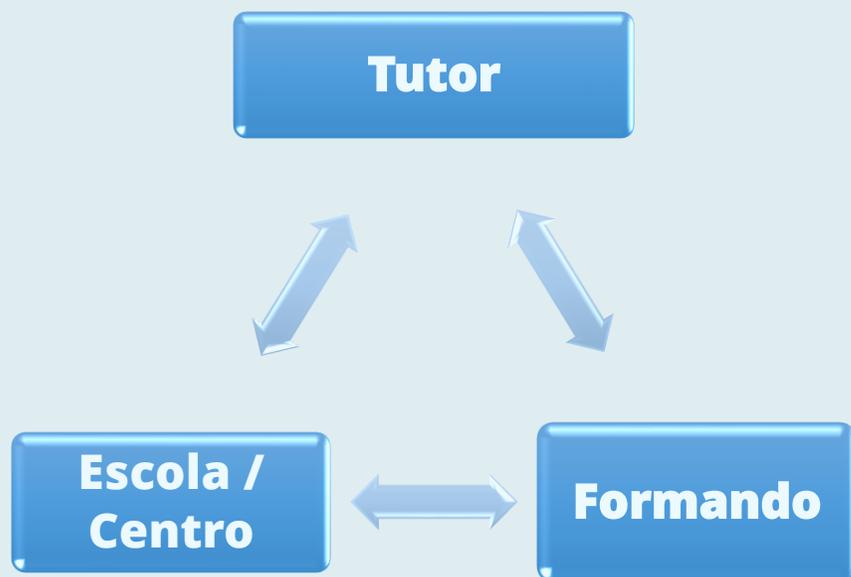


Quem são os Tutores?

São os **profissionais** das empresas que **acolhem e acompanham os formandos**, durante a Formação em Contexto Real de Trabalho (FCT) na empresa.



O papel do Tutor: Enquadramento



- Concebe e planeia o plano de atividades
- Assegura a logística e as condições necessárias
- Acolhe e integra o formando
- Monitoriza e acompanha o desenvolvimento do plano de atividades
- Articula com a entidade formadora
- Dá feedback e avalia



O papel do Tutor: Enquadramento

A importância dos Tutores

- A FCT tende a ter uma **duração significativa**;
- O desenvolvimento da FCT deve seguir um **plano individual de atividades**;
- O Tutor detém, habitualmente, um **perfil técnico**, mas nem sempre **preparação pedagógica**;
- O papel dos Tutores é **fundamental para o sucesso** da formação na empresa;



Formação de Tutores: referencial

Formação de Tutores: pontos chave

- O papel do tutor;
- Planear a aprendizagem na empresa;
- Dar formação na empresa;
- Lidar com os formandos;
- Motivar os formandos;



Formação de Tutores: Referencial

Formação de Tutores: Projeto Piloto

Realizado entre 2014 e 2017, envolveu:

- Entidades portuguesas e alemãs;
- Pesquisa para apurar as necessidades de formação (*entrevistas a tutores, coordenadores das entidades formadoras e formandos*);
- Realização de ações piloto;
- Avaliação dos resultados das ações piloto;
- Desenvolvimento de um referencial de formação de Tutores e outro de formação de Formadores de Tutores;



Formação de Tutores: Referencial

Destinatários:

Requisitos para aceder à formação de Tutores:

- Profissionais com **conhecimento das atividades e tarefas** desenvolvidas numa determinada profissão, função ou área funcional (min. 3 anos);
- **Experiência prévia** como Tutor (preferencial);
- **Habilitações escolares** não inferiores ao 9º ano;
- Facilidade de **relacionamento interpessoal**;
- **Competências pessoais e sociais** adequadas à função;
- **Interesse, motivação** e disponibilidade;



Formação de Tutores: Referencial

Objetivos:

No final da formação, os Tutores devem ser capazes de:

- **Aplicar metodologias** que permitam melhorar o acolhimento e o acompanhamento dos formandos na empresa;
- **Reconhecer a importância da formação** na empresa **e do Tutor** na organização;
- **Desenvolver técnicas** para aumentar a motivação dos formandos na empresa;
- Facilidade de **relacionamento interpessoal**;
- **Planear** tarefas, atividades e **definir objetivos** de aprendizagem;
- **Adotar princípios pedagógicos** para preparar, desenvolver e avaliar sessões de Formação Prática;



Formação de Tutores: Referencial

Estrutura:

Referencial de Formação - 40h

Módulo 1

Módulo 2

Módulo 3

Módulo 4

Cada módulo - 10h

Sub-módulo
1

Sub-módulo
2

Sub-módulo
3

Sub-módulos
de
2, 4 ou 6 horas



Formação de Tutores: Referencial

Estrutura:

MF1 – TUTORIA: DO CONTEXTO AO PAPEL E INTERVENÇÃO DO TUTOR

- SubM 1.1. A Formação Profissional e a Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) (2h)
- SubM 1.2. Funções, responsabilidades e papel do Tutor (4h)
- SubM 1.3. O Tutor na facilitação da aprendizagem no posto de trabalho (4H)

MF2 – INSTRUMENTOS DE SUPORTE À PRÁTICA PEDAGÓGICA

- SubM 2.1. Do posto de trabalho ao planeamento das unidades de formação (2h)
- SubM 2.2. Objetivos de formação e métodos pedagógicos (4h)
- SubM 2.3. Acompanhamento e avaliação da FPCT (4h)



Formação de Tutores: Referencial

Estrutura:

MF3 - PLANO DE APRENDIZAGEM INDIVIDUAL

- SubM 3.1. Planeamento e organização de um percurso formativo em contexto de trabalho (4h)
- SubM 3.2. Plano de Aprendizagem Individual (6h)

MF4 - MOTIVAÇÃO NA FORMAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTO DE TRABALHO

- SubM 4.1. Comunicação e relação pedagógica (6h)
- SubM 4.2. Estratégias de motivação na FPCT (4h)



Formação de Tutores: Referencial

Módulos e dimensão de análise:

Módulos de Formação	Dimensões de Análise			
	Pedagógica	Organizacional	Prática	Deontológica e Ética
MF1 - Tutoria: do Contexto ao Papel e Intervenção do Tutor	✓	✓		✓
MF2 - Instrumentos de suporte à prática pedagógica	✓	✓	✓	
MF3 - Plano de Aprendizagem Individual	✓	✓	✓	
MF4 - Motivação na Formação Prática em Contexto de Trabalho	✓		✓	



Formação de Tutores: Referencial

Metodologia:

O desenvolvimento da formação prevê um conjunto variado de métodos e técnicas pedagógicas:

- Métodos expositivos, interrogativos, demonstrativos e ativos;
- Técnicas pedagógicas:
 - Jogo de papéis;
 - Case studies;
 - Brainstorm;
 - Simulações Pedagógicas;



Formação de Tutores: Referencial

Plano de Aprendizagem Individual

Ao longo da formação, o Tutor desenvolve um PAI:



Formação de Tutores: Referencial

Conclusões:

Objetivos e desafios para um programa de Formação de Tutores:

- Ser funcional e realista;
- Conseguir o envolvimento do maior número possível de tutores;
- Ser universal (independente da modalidade);
- Contribuir para que os tutores possam cumprir eficazmente o seu papel;



Formação de Tutores: Conclusões



O Tutor assume um papel de elevada responsabilidade já que, não só **acompanha a integração de novos elementos** como deve **assegurar o desenvolvimento das competências** exigidas na função ou profissão, servindo, desde logo, como **modelo a seguir** e como **referência para os comportamentos e atitudes** a serem exibidos na organização e na função/profissão



4.º Encontro Regional da Educação e Formação Profissional

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA NO GRANDE PORTO • 04 DEZEMBRO 2019

4.º ENCONTRO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO TÉCNICA NO GRANDE PORTO

04 DEZEMBRO 2019 • CEiiA

EQUIPA ORGANIZADORA DOS ENCONTROS REGIONAIS

